ANNO DE 1838. TERÇA FEIRA — 27 DE FEVEREIRO. N. 46.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA. 1838.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda s. Trocato Arc. Audiencia do Juis crime de tarde ses. da T. P.
27 Terça S. Leandro Arc. Rel. de m. e aud. do J. dos Orf. de tarde.
28 Quarta de Cinsa (jejum até a Pascoa, excepto os domingos) Proc. de tar. dos terc. de s. Francisco Não ha despaxo.
1. de Março Quinta S. Audrião M. Abertura da A. L. P. Não ha desp.
2 Sexta S. Simplicio M. Sessão da Thesouraria e aud. do J. dos orf. de tarde.
3 Sabado s. Hermeterio M. Relaç. de manh. e aud. do V. G. em Olinda de tard. Quat. cresc. as 3 hor. e 54 min. da man.
4 Domingo 1.° da Quaresma. S: Casimiro Rei

maré cheia para o dia 27 de Fevereiro as 7 horas e 42 m. da m. -- 8 h. 6 m. da tard.

Tudo agora depende de nós mesmos da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação d'Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se a 1,000 reis menções pagos adiantados nesta Tipografia, rua das Cruses n. 3, e na Praça da independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

CAMBIOS.

Fevereiro 26.

Londres 32 1/2 Ds. St. por 1,000 rs.
Lisboa 65 por o/o premio, por metal, Nom.
França 315 a 320 Rs. por franco
Rio de Jan. 6 p. c. de desc.
Moedas de 6,400 13,600 as velhas, novas 13,400
,, 4,000 7,430 a 7,500
Pezos Colunares 1,565 a 1570
ditto Mexicanos 1,560 a 1565
Patacões Brasileiros 1,565 a 1570
Premio das lettras, por mez 1 1/2 por o/o
Cobre a par das sedulas

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Area Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal Villas de Goiannínha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquiras, Monte mor novo Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz S. Bernardo, S. João do Principe, Sobral, Nova de ElRey, Ico, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 17 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo—nos dias 1, 11, e 21 de cada mez.

PARTE OFFICIAL.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 22 de Fevereiro. 1838.

Officio — Ao Commandante das Armas, para ordenar que a guarda collocada no Arsenal de Marinha das nove horas da noite em diante em que se deve feixar o respectivo Portaõ fique isenta das rundas de vesita que os officiaes costumaõ faser, ficando a mesma guarda inteiramente sugeita ao Inspector d'quelle Arsenal, que assim o requesita o bem do Publico Serviço.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito — Ao Commandante das Armas, para faser engajar para o Corpo destacado os dous, ou tres Cornetas, que requisitou em seu officio de 20 do corrente.

Dito — Ao mesmo, enviando lhe uma copia da Provisão do Conselho Supremo Militar de 8 de Janeiro do corrente anno sobre os vencimentos do Sargento Reformado Manoel Gomes Ferreira, e do Guarda Nacional Antonio Ferreira da Silva.

— Igual remmessa se fez ao Inspector da Thesouraria.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas, para mandar aprontar novas grades para o Callabouço do Hospital Regimental, a fim de substituir as grades velhas que alí existem, visto oferecerem pelo seu estado de ruina segurança alguma, como representou o Commandante das Armas.

Dito — Ao Commandante das Armas communicando-lhe a ordem exegida pelo precedente officio.

Portaria — Ao Director do Arsenal de Guerra, para entregar ao Guarda Nacional Sebastião Biserra, as tres algemas e cadeados, que por Portaria de 27 de Janeiro deste anno se mandarão fornecer ao Prefeito da Comarca de Santo Antão.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 22 de Fevereiro de

Officio — Ao Exm. Presidente, significando-lhe em resposta ao seu officio de hontem que a remessa do mappa das Fortalesas, e informação exigida pela Presidencia em 4 de Desembro ultimo, tinha já sido feita pelo seu antecessor em 9 do mesmo mez, e que do mesmo mappa, e officio que as mãos de S. Ex. elle havia passado, acharia os precisos esclarecimentos sobre um tal objeto.

Dito — Ao Director do Arsenal de Guerra, disendo-lhe, em virtude das ordens que acabava de receber do Exm. Sr. Presidente communicadas em officio de 20 deste mez, houvesse de enviar com urgencia a Secretaria Militar, as plantas, e orçamentos das obras Militares a cargo de sua Repartição, que se devião começar nesta Provincia; assim como as sommas que tinhão ainda de dispender-se com a conclusão das ja principiadas, declarando quaes ellas sejão, e o estado em que se achão.

Dito — Ao Major Felippe Duarte Pereira, ordenando lhe, que alem dos esclarecimentos que em officio de 13 do corrente lhe havia pedido a cerca da obra do Hospital Regimental, devia juntar a planta, e orçamento da mesma obra.

Dito -- Ao Inspector do Thesouro, remetendo-lhe a conta legalisada da importancia dos medicamentos que compoerão a ambulancia que acompanhou ao Corpo Policial em sua marcha ao Bonito, a fim de que S. S. segundo as ordens do Exm. Senhor Presidente, communicadas em officio de 5 deste mez, houvesse com urgencia de a mandar saptisfaser ao Boticario J. L. I. Pogge, encarregado da promptificação da mesma ambulancia.

Dito — Ao Commandante interino do Corpo Destacado, dizendo-lhe em resposta ao seu officio de hoje, que as praças do mesmo Corpo só tinhão pela Lei de 18 de Agosto de 1831, e posteriores direito aos soldos, Etapes e fardamentos concedidos a tropa de primeira Linha, mas naõ a gratificação equivalente a metade do soldo, que só é concedida aos paizanos que voluntariamente se quisessem prestar ao serviço do Exercito; porisso que os corpos da Guarda Nacional destacados erão prehenchidos com Praças tiradas da mesma Guarda, com preferencia das que para este serviço se prestassem expontaneamente.

Dito — Ao Commandante interino do quarto Corpo de Artilheria, mandando que subsistisse a ordem anteriormente dada a cerca do impedido do Capitão Antonio Gomes Lial, não obstante as rasões que ponderava em seu officio de hoje.

Portaria — De aggradecimento ao Boticario J. L. I. Pogge pela boa vontade com que se houve no desempenho da Commissão de que fora incumbido, preparando a ambulancia que acompanhou ao corpo Policial em sua marcha para o Bonito, da melhor forma e no menor espaço de tempo possivel.

Dita — Ao Major Commandante do Deposito, mandando dar demissão ao recruta Theotonio Freire de Andrade, que com o nome de Antonio Vincente de Figueredo se achava com praça, por se ter verificado ser o proprio, e unico filho da Viuva Anna Maria de Jesus.

Dita — Ao mesmo, mandando dar demiçaõ a Antonio Bernardo de Souza, por ser escravo de Estevão Paes Barretto, entregando-o a seu senhor.

Dito — Ao mesmo, mandando dar demição ao recruta Jose Francisco, por ser filho unico de pais idosos, e o arrimo dos mesmos, e de suas irmans solteiras.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

THESOURARIA DA PROVINCIA.

EDITAES.

O Illm. Snr. Inspector da Thesouraria de Fasenda da Provincia manda faser publico que se haõ de arrematar perante a mesma Thesouraria nos dias 10, 11, e 12 d'Abril proximo futuro as Rendas seguintes:

1.° Imposto de 2$ reis por cabeça de gado vacum que for consumido.
2. Dito de 20 por cento d'agoardente do consumo.
3. Taxa das pessagens dos Rios nos Municipios do Recife e Olinda.
4 Dizimo do Capim de planta dos ditos Municipios do Recife e Olinda.
5. Dito do Gado vacum e cavallar.

A arremataçaõ de cada uma das ditas Rendas será feita por tempo de um anno contado do 1.° de Julho de 1838 a 30 de Junho de 1839, e dividida segundo os diversos Municipios da Provincia sendo a ultima da appariçaõ do Gado nascido no corrente anno financeiro de 1837 a 1838.

E para constar se mandou affixar o presente, e publica lo pelo Prelo.

Contadoria Provincial de Pernambuco 21 de Fevereiro de 1838.

O Contador.
João Baptista Pereira Lobo Junior.

Joaõ Coelho de Carvalho; Presidente do troco da moeda de cobre faz publico a Portaria do theor seguinte:

O Snr. Presidente do troco da moeda de cobre ficando na inteligencia de que no ultimo do corrente mez finda em conformidade da Lei o troco da moeda de cobre por Notas, e destas pela mesma moeda como ja foi annunciado por Edital de 23 de Desembro proximo passado, terá igualmente em vista que ate' esse dia deve effectuar-se quanto for possivel o troco de todas as quantias que se offerecem, e que por tanto, se naõ houver moeda punçada sufficiente para satisfaser aos portadores pode dar-lhes, cautellas para serem depois resgatadas pela ordem das datas e numeraçaõ com q' foraõ passadas.

Thesouraria da Fasenda de Pernambuco 23 de Fevereiro de 1838. Joaõ Gonçalves da Silva. Pernambuco 23 de Fevereiro de 1838.

Joaõ Coelho de Carvalho.
Presidente.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

— A pauta he a mesma do n.° 26.

CORREIO.

O Brigue Bom Jezus de q' é Capitaõ, Joaõ Rodrigues Amaro sai para o Rio de Janeiro no dia 4 de Março.

O Brigue Leaõ Segundo do qual he Commandante Antonio Gomes de Paiva sai para S. Miguel no dia 8 de Março.

A Sumaca Conceiçaõ Flor do Mar do qual he Capitaõ Joaquim Jose Silveira sai para o Aracaty no dia 8 de Março.

OBRAS PUBLICAS.

Na salla d'Administraçaõ Fiscal das Obras Publicas se hade vender em hasta publica, a quem mais der, 12 bois mansos de carro, muito bons; os quaes existem na Coxia do Corpo Policial, para quem os pretender comprar, hir ali vellos: os dias 1, 3, e 5, de Março proximo vindouro saõ os dias aprasados para a dita arremataçaõ: quem os quiser comprar, achar-se ha na sobredita salla a hora do meio dia para lançar.

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 24 de Fevereiro 1838.

Illm. e Exm. Sr. — Partecipo a V. Ex. que tiveraõ o devido destino os individuos, que hontem foraõ presos a minha ordem, e constaõ das partes hoje recebidas n'esta Secretaria, os quaes saõ os seguine

MPLAR ENCONTRADO

tes: Manoel Pedro do Nascimento, semi branco, pelo Sub Prefeito da Freguesia do Recife, por haver ferido com um canivete a Ursula Maria no lugar do Caes da Alfandega das Fasendas; Jose Maria de Sousa, branco; Francisca Maria, parda, e Tito, preto, escravo de Joaquim Hers, pela 1. patrulha do districto do Corpo Santo, este por ter sido encontrado a meia noite, e aquelles por briga; Francisco Antonio do Nascimento, preto, Luiz de França do O', pardo escuro, e Francisco, tambem preto, escravo de Joaquim Andre', pelo Sub Prefeito da Freguesia de Santo Antonio, este por ter sido encontrado a meia noite no lugar do Carmo velho, o 2.° por ser fugido da calceta, e o 1.° por ter furtado a Francisco de Barros Ferreira no lugar da Ladeira grande de Santo Antaõ 3 escravos, dos quaes um se achava ja a borda de uma Sumaca, para ser vendido; Joaquim, Paulo, e Diogo, tambem pretos, e escravos, este de Manoel Z firino, o 2.° de Antonio Carneiro Maxado Rios, e o 1.° de Maria Felicianna, pelo Sub Prefeito da Freguesia da Boa-vista, por os ter encontrado em uma palhoça no lugar da Estancia pelas 11 horas da noite a jogarem com grandes alaridos; e Candido Antonio do Carmo, pardo, pela 1. patrulha do districto da Praça da mesma Freguesia, por suspeita de ser desertor de Marinha, e andar tarde.

E' o que consta das partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 24 de Fevereiro de 1838. Illm. e Exm. Snr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sa' Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessaõ de 20 de Desembro de 1837.

Presidencia do Snr. Silva.

Compareceraõ os Snrs. Pessoa, Sousa, Chaves, e Doutor Paes d'Andrade; faltando com causa os mais Snrs.

Aberta a Sessaõ, e lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Snr. Presidente da Provincia declarando, que a Elleiçaõ, que se mandou proceder de 2 Deputados, que prehenxeraõ os logares, que na respectiva Camara deixaraõ vagos os Exms. Snrs. Antonio Perigrino Maciel Monteiro e Sebastiaõ do Rego Barros, deve ser feita pelos Eleictores da 4. Legislatura, para qual haviaõ sido eleitos os referidos Srs. inteirada.

Outro do mesmo Exm. Presidente exigindo, que esta Camara informe se ja remetteo a Imperial presença a lista da apuraçaõ geral dos votos para a Eleiçaõ do Senador, que deva substituir o lugar q' deixou vago o fallecido Doutor Jose Joaquim de Carvalho: interada.

Outro do mesmo Exm. Presidente declarando, que naõ obstante ter ja esta Camara, como informa em seo officio de 18 do corrente, feito subir a Imperial Presença a Lista triplice da Eleicaõ do Senador, que deve substituir o finado Doutor Jose Joaquim de Carvalho, cumpria, q' remetesse a aquella Secretaria huma segunda via da mencionada Lista triplice, a fim de ser por intermedio da Presidencia enviada ao Governo Imperial com toda a brevidade: resolveo a Camara, que se remettesse uma segunda via da Lista triplice, pela maneira que determinaõ as respectivas Instrucçoens por intermedio do Exm. Presidente.

Outro do mesmo Exm. Presidente partecipando, que fasendo-se indispensavel, entrar no conhecimento das necessidades mais urgentes de todos os Municipios da Provincia, a fim de puder expo-las a Assemblea Legislativa Provincial; e ter ellas o conveniente, e prompto remedio determinava a este Camara, que com a possivel brevidade remette-se a Secretaria uma exposiçaõ circunstanciada sobre o estado, e necessidade d'este Municipio: a Camara ficando inteirada, resolveo, q' fosse a Commissaõ dos Snrs. Doutores Piretti, e Paes d'Andrade para indicarem os meios pelos quaes se devem dar os esclarecimentos exigidos pelo Governo.

Outro do Tenente Coronel do Corpo d'Engenheiros partecipando naõ se poder conformar com a opiniaõ desta Camara, transmettida em officio de 7 de Dezembro p. p. a respeito da largura, que deve ter a entrada, que ha de substituir a do Chora Menino, a travessando o sitio de D. Francisca Maria da Silva por isso q' a Lei Provincial de 10 de Junho de 1835 diz no artigo 1.° que os estradas Provinciaes naõ teraõ menos de 40 palmos de leito, e a Portaria do Governo Provincial de 26 de Outubro do anno p. p. recommenda a execuçaõ dessa Lei, quando a opiniaõ desta Camara, a ser seguida, arrisca-me infringi-la, se por ventura a estrada do Mondego tiver menos largura addiado.

Outro do Snr. Veriador Barros partecipando, que tendo de sahir para o campo a tractar de sua saude, naõ pode comparecer as Sessoens desta Camara. Igualmente remettia os papeis que se achavaõ a seo cargo, como Membro das Commissoens de que estava encarregado: a Camara ficou inteirada, e resolveo, que o Snr. Veriador Chaves substituisse ao Snr. Veriador Barros nas Commissoens de que estava encarregado.

Outro do Fiscal deste Bairro partecipando haver intimado aos proprietarios do terreno em frente da Ribeira do Peixe, que naõ prosseguissem mais no atterro, e mais beneficios, que estavaõ fazendo no mesmo terreno: resolveo a Camara, que se determinasse ao Fiscal respectivo, que paçasse a faser termos de achada dos terrenos, cujos proprietarios continuassem no atterro dos mesmos; mencionando-se em ditos termos quaes os proprietarios, que assim procedem; sendo vencido o Snr. Veriador Sousa.

Outro do mesmo Fiscal partecipando, que tendo comprado alguns materiaes, como cal, tijollo, area, e madeira para os concertos do assogue de que estava encarregado; e sendo substado na continuaçaõ dos ditos concertos por ordem desta Camara, naõ tinha agora onde guarde os mencionados materiaes, que se achavaõ no mesmo assogue sob a vigilancia do Feitor, e agora sem essa vigilancia, ficaõ sujeitos a serem furtados: a Camara resolveo, naõ obstante a sua resoluçaõ antiriormente tomada a respeito, que o Fiscal continuasse com os reparos do assougue, devendo a presentar quanto antes o seo orçamento.

Outro do Fiscal do Bairro do Recife partecipando, que se acha duente, e em uso de remedios, e que esta Camara houvesse de dispensar por alguns dias de comparecer em suas Sessoens: a Camara ficou inteirada, e resolveo, que o Fiscal Rodolfo Joaõ Barata substituisse no impedimento do Fiscal respectivo.

Outro do Fiscal deste Bairro exigindo a quantia de 7720 reis, que despendeo com o enterramento de sette corpos, aparecidos em diversas partes deste Bairro; como provava dos documentos juntos: que se paçasse mandado.

Outro do Fiscal da Boa-vista exigindo a quantia de 12$480 reis, que despendeo com o alimpamento da ponte daquelle Bairro nos meses de Desembro p. p. e Janeiro corrente com uma corrida de saude que fez no assougue Nacional, e com o enterramento de 4 cadaveres aparecidos no lugar dos Coelhos; tendo a dita corrida produsido a quantia de 48$ reis de multas: a Camara ficou inteirada, e mandou passar mandado, e juntamente resolveo, que o Fiscal por ora naõ fisesse mais o alimpamento da ponte da Boa vista.

Requerimento do Snr. Veriador Sousa. Havendo no lugar da Trempe uma Fabrica de Polvora, e de Fogos Artificiaes em detrimento da visinhança, em cuja Fabrica tem perecido 4 pessoas em 2 incendios, que ali tem acontrado. Requeiro que pelos meios legaes se entime a o dono da mesma Fabrica para tirar daquelle lugar, a fim de tranquilisar a visinhança, que justamente vive sobressaltada: sobre cujo requerimento resolveo a Camara que fosse remettido ao Fiscal respectivo, para informar se a mencionada Fabrica se acha extabelecida com licença, ou sem ella.

A Camara resolveo, que se remettesse o Deploma de Deputado Geral ao Cidadaõ Antonio da Costa Rego Monteiro, visto ter sido excolhido Senador do Imperio o Exm. Snr. Pedro d'Araujo Lima, assim como outro Deploma, como Deputado Provincial ao Cidadaõ Antonio Joaquim de Mello por haver fallecido o Cidadaõ Nicolào Jose Vaz Salgado, e da mesma forma ao Padre Luiz Carlos Coelho da Silva, Doutor Fermino Pereira Monteiro, e Coronel Bento Jose Lamenha Lins em lugar dos Exms. Snrs. Antonio Perigrino Maciel Monteiro, e Sebastiaõ do Rego Barros, e Francisco do Rego Barros, aquelles por se acharem no Ministerio, este por se achar na Presidencia desta Provincia.

Despacharaõ-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora levantou-se a sessaõ e mandaraõ faser a presente em que assegnaraõ. E eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrivi. Silva, Pro Presidente. Pessoa, Sousa, Chaves, Doutor Paes d'Andrade.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

A tranquillidade publica continua a permanecer em pé de seguranea. Sexta feira o Governo fez marchar para a Villa do Limoeiro huma força de 30 Municipaes para desempenho de suas ordens: a força mandada ao Bonito tem de chegar segundo se diz, por estes dias, trazendo bom numero de recrutas.

O estado de caristia e de falta dos viveres continua a ser deploravel, com tudo logo que a Policia fez alguns esforços, appareceo alguma farinha no mercado publico, o que prova, que a fome he procedida mais por medidas de monopolio, do que por extrema falta dos comestiveis. Corraõ-se esses armazens de deposito de farinha só estão a vista meia duzia de sacas, que sempre se diz serem as ultimas que ha; mas no outro dia, no outro, e sempre apparece aquelle numero consignado; porque cumpre esconder o que há para reputar-se escandalosamente a raçaõ do dia! Quem quizer comprar v. g. 500 até mil sacas de farinha, e offerecendo 16$ rs. pode estar certo de poder obte-las, sem que essas mil sacas façaõ desapparecer a dóze diaria em cada armasem, que se diz ser o resto. A farinha que hoje se vende a 12$ rs. e mais, he a mesma que á dous mezes se vendia já com bom ganho a 6 e 7$ rs.! Quando seremos isentos de alimentar estes Publicanos? Quando os nossos agricultores seguirem outro systema de plantações, e se desenganarem que todas as suas especulações em dous ou tres annos de lucro, he para os sacrificar em hum, na compra de farinha.

Estamos em vesporas da abertura da nossa Assembléa, Deos queira dictar aos nossos Representantes medidas de geral utilidade: todos os espiritos se fitaõ em seus trabalhos, elles serão pezados este anno minuciosamente; porque o povo está cançado já de esperar, cumpre por todos os meios possiveis satisfazer a espectativa e as precisões publicas. Este objecto attrae todas as attenções, e he o alimento de todas as esperanças.

FLLEIÇAO' DO REGENTE.

Não obstante o gabinete actual espaçar para tão longe, sem necessidade alguma, o dia destinado a elleição do fucturo regente, ja vai sendo occasião de se predisporem os elleitores para um acto de tanta magnitude, e que tamanha influencia deve de exercer sobre os destinos do Brazil. Ja todos havemos soffrido os pessimos effeitos de huma pessima escolha, e queira o ceo que a esperiencia nos aproveite para de novo não elevarmos a tão eminente posto quem queira governar o imperio por um modo sui generis, por anomalias e caprichos, sem respeito a religião, nem as leis! Emquanto he tempo cumpre pensar e refletir maduramente na escolha de um candidato; para que depois não se diga — fui illudido; — o arrependimento quando se trata de uma eleição que vae faser a felicidade ou a desgraça do paiz é um crime, e um crime inexcusavel.

A anarchia devastando tres das mais importante, provincias do imperio, o attentado contra as Elleições da Paraiba e Sergipe, o decreto de 18 de março, &c. &c. são outros tantos poderosos motivos para que os elleitores pensem e reflictam; não se deixando levar por momentaneas apparencias, e só depois de conhecerem maduramente as boas e más qualidade do candidato é que devem nelle depositar a precisa confiança que de outro modo arriscam-se a commetter os destinos dos Brasil a maõs inertes, ou inhabeis. Uma terrivel responsabelidade pesa sobre elles, cumpre que a não esqueçam.

Como um dia de gloria, ou de maldicão deve pelo fucturo ser julgado o dia 22 de abril de 1838. E' então que a urna das eleições deve patentear o pensamento do paiz, a expressão da vontade irresistivel da maioria, o nome daquelle que mereceu os suffragios de seus concidadãos para o mais eminente posto a que podem aspirar as capacidades do imperio, e todas as ambições malogradas se devem calar, e os intereces individuaes submetter-se a expressão da maioria, ao eleito da nação.

Intelligencia, virtudes, amor do paiz, experiencia dos publicos negocios, eis o q' principalmente convem. Nada d'essas antidades mysteriosas que temem a publicidade, e só por detras das sombras, è que avultam e parecem notaveis. Nos governos esteados na opinião, preciso he que os agentes da administração se não esquivem as suas indagações, que sejam francos, sinceros, não temam a discussão, nem odeiem a imprensa, e a tribuna.

Cumpre tambem não escolher o regente entre aquelles que se suppõe unicos e necessarios, que precindem dos conselhos de todo o mundo; nem tão pouco entre esses outros que por fracos e pusilanimes, não tendo vontade propria deixam-se levar de alheias suggestões, seguem o impulso do primeiro ambecioso, que com tento e malicia os encaminha e dirige, e em logar de governarem, são governados O regente deve ter conselheiros, nunca directores.

Em toda e qualquer occasião, a fraquesa no poder è sempre um mal, nas nossas circunstancias esse mal requinta e pode produzir os mais funestos resultados. A fraquesa não tem sido e nunca sera' uma garantia de liberdade; pelo contrario tão nocivo é um governo despotico, como um governo fraco. Si aquelle invade attribuições dos outros poderes, este não cura das suas, abandona o que lhe convem conservar, e o desiquilibrio sempre subsiste: o primeiro oprime, o segundo deixa oprimir: um prosterga e viola os direitos dos cidadaõs, em quantos que outro não tem força bastante para garanti-los dos attentados individuaes, e sem garantia o direito é uma chimera.

Depois do Brasil ter passado pelas transformações de uma revoluçaõ que fez estremecer todas as instituições e anniquillou o poder, a primeira necessidade da epocha era reconstruil o e firmal-o em solidas bases, habilital o para que prehenchesse sua missão; o pacto fundamental porem, commettendo á assembléa geral a eleição da regencia, não houve discriminaçaõ entre poder executivo e legislativo; o mesmo partido, as mesmas influencias dominaram na tribuna e no gabinete; e na camara quatriennal que decidira das eleições constituiu-se o unico poder no estado. Foi sem duvida para sanar tamanho inconveniente que o acto addicional tirou ás camaras essa importante attribuiçaõ, confiando-a a um poder que podesse prestar ao regente toda aquella independencia necessaria, para que apresentasse ás camaras, naõ como creatura sua, sinão como o eleito da nação, apoiado na confiança dos eleitores, na mesma base que presta ás camaras seus meios de influencia. Só

dessa maneira haveria independencia de facto, e conseguintemente o tão desejado equilibrio dos poderes politicos.

Feijó, o primeiro regente eleito segundo as disposições do acto adicional, naõ comprehendeu sua posiçaõ, ou si a comprehendeu pessimamente a desempenhou; homem de extremos, elle quiz dar ao poder mais força do que a compativel com um systema representativo; intentou colocal-o em uma esphera inaccessivel a toda a qualquer influencia das camaras, zombar d'ellas, e constituir-se homem necessario; faltava-lhe porem uma qualidade para ser o plano bem succedido, faltava-lhe um genio vasto, uma comprehenção valente que visse as necessidades do paiz e as soubesse remediar; por tanto em vez de fortalecer o poder mais o enfraqueceu.

A administração actual é provisoria, de transiçaõ, e o regente interino; as camaras estão encerradas; a opposiçaõ no jornalismo é fraca; graves embaraços resultantes do systema representativo ainda naõ poseraõ em prova a energia do poder actual; nada pois diremos a respeito. E' nestes difficeis conjuncturas que se marca o dia — que bem podia ser menos remoto, e convocaõ-se os eleitores para a nomeaçaõ de um novo regente. De nada servirá a experiencia? votar-se-ha no primeiro candidato que apresentar-se em campo? Não o esperamos; pois tão pequenos naõ foraõ os males do passado, para que naõ fiquem impressos no coração do eleitor amante do paiz, e previnaõ de insidiosas intrigas, obrigando-o a pensar e a reflectir antes de escolher. O eleitor é moralmente responsavel pelos erros — crimes em politica — daquelle a quem derem seus suffragios.

(Do Chronista.)

EXTERIOR.

Situaçaõ da Hespanha.

A Hespanha vê effeituar-se um d'estes movimentos da opinião que mudaõ de repente o aspecto da scena politica em um estado representativo. Por um momento ella procurou a sua salvaçaõ nos meios extremos que aconselhaõ sempre as paixões revolucionarias, e correu grande risco de encontrar n'ellas a sua perda. Todos se recordaõ em que perigo se achava, ha apenas alguns mezes, a causa constitucional. A sanguinolenta anarquia triunfava por toda a parte das Leis. A insurreiçaõ derrubava o poder nas Cidades; a morte arrebatava seus chefes no exercito; e o inimigo commum aproveitando-se d'estas fataes dissensões, chegava até ás portas da Capital.

Quem pôde deter a Hespanha sobre este perigoso caminho no fim do qual estava o abismo? Quem pôde imprimir subitamente nos seus negocios uma face inteiramente nova, e mais animadora? Naõ façamos por ora honra aos seus homens de estado. A Hespanha naõ tem tido ainda o seu Cazimiro Perier, e nem o terá taõ cedo. Mas a força das coisas fez aparecer uma reacção salutar. Nós o dissemos, aquelles que quiseraõ assemelhar a revoluçaõ peninsular á nossa, enganaraõ-se completamente. A Hespanha do 19.° seculo, e a França do fim do 18°, naõ tem nada de commum. Aquelle paiz naõ era chamado a passar pelas phases, que o nosso sofreu. O espirito de reforma naõ podia ali encontrar os mesmos obstaculos; elle naõ tinha que domar ali uma nobreza, e um clero rebeldes. Em Hespanha, com efeito, naõ ha classe essencialmente contra revolucionaria. Naõ ha de facto, mais do que uma questão de regimen politico, e da forma de governar, que se agita entre os partidos. Os Soldados de D. Carlos combatem pela manutençaõ das suas antigas franquezas nacionaes, e os de Izabel combatem pelo triunfo das modernas Liberdades, inscritas na Constituiçaõ.

Eis aqui o que comprehenden o povo Hespanhol com o bom senso, que naõ falta nunca ás massas, e as reconduz sempre aos caminhos da conservaçaõ, quando ellas se tem apartado d'elles, por um instante; e eis aqui tambem porque o partido exaltado se achou subitamente detido nos seus progressos, sem que se podesse perceber de nenhuma maneira a força, que o detinha. Ella se formou d'um concurso poderoso de vontades, até ali indecizas, e immediatamente pronunciadas, para a repressão da desordem, e restabelecimento d'autoridade. Assim que ella se mostrou, a sua victoria foi completa.

Esta nova disposiçaõ da opinião publica, se manifestou desde logo nas eleições. Com grande surpresa d'alguns dos nossos publicistas, que segundo a fizionomia, que tinhaõ muitas veses apresentado as sessões do ultimo congresso, julgavaõ ver a Hespanha marchar incessantemente para a republica, estas eleições tem sido muitissimo monarquicas. A Constituiçaõ cujas bases saõ taõ liberaes, parecia assegurar todo o favor aos homens violentos, e pelo contrario saõ os homens moderados, que foraõ eleitos! Elles occupaõ presentemente, como se sabe, em grande maioria, os bancos das duas camaras. A discussão da resposta ao discurso do trono, que vem de finalisar-se, assinalou a preponderancia decisiva desta porçaõ de ambas as Camaras; apenas na segunda algumas vozes procuraraõ por meio de vans recriminações a respeito do passado, faser reviver a effervecencia, e a irritaçaõ nos espiritos socegados, e resolutos, a usar d'uma sabia madureza em suas deliberacões.

Esta discussão da resposta á falla do trono absorveo um grandissimo numero de sessões. Nós veriamos certamente com um vivo pezar, gozar de credito por entre nossos visinhos, um uzo parlamentar de que nós temos por mais de uma vez reconhecido os inconvenientes. Por entre os perigos, e as precisões actuaes da Hespanha, havia evidentemente alguma coisa melhor a faser pelas Cortes, do que este interminavel commentario d'uma falla d'etiqueta sem valor em si mesma. Algumas semanas que se passaõ em taes debates naõ deixaõ a pós si, pode dizer-se com franqueza resultados de grande proveito para o paiz. Porem pondo de parte esta observaçaõ, naõ se pode negar, que esta discussão apresentou um caracter aparatoso, e solemne, do qual a Europa se admirará. Homens que nas ultimas reacções politicas tinhaõ sido por um momento postos de parte, tornaraõ ali a apparecer com explendor. O Sr. Martinez de La Roza fez de novo brilhar esta eloquencia, que precedentemente tanto o tinha feito distinguir, nas suas orações parlamentares. No curso desta discussão, da qual elle sustentou quasi só, todo o pezo, o antigo presidente do Conselho fes os maiores protestos da sua devoçaõ, e do seu amor pela Constituiçaõ actual, e todos os seus amigos Statutistas ratificaraõ esta declaraçaõ. Nós nos comprazemos á credita-la sincera. Com effeito como he que todos os Hespanhoes illuminados naõ reconheceraõ, que a causa nacional naõ pode hoje ser salva, senaõ pela fuzaõ de todos os partidos constitucionaes, em uma só opinião invariavelmente inclinada á manutençaõ do systema existente?

A questão principal neste debate devia ser, e effectivamente foi, a cooperação estrangeira. Por uma especie de contradicçaõ, no mesmo momento em que tantas vozes se levantaraõ no recinto legislativo para reclamar o mais effectivo apoio das duas grandes potencias alliadas da Hespanha, a legião ingleza, cançada emfim do estado de penuria em que a deixavaõ cahir se dissolvia. O soccorro trasido por este corpo ás armas da rainha tem sido na verdade bem impotente, e pode ser que o governo julgasse auxiliar o pensamento das Camaras, abandonando um tão fraco auxilio, querendo tambem melhor testemunhar aos estados signatarios do tratado da quadrupla alliança, o genero d'apoio que pode unicamente, segundo o seu modo de pensar, pôr um termo á guerra civil.

A queda do ministerio taõ completamente abandonado nesta discussão devia naturalmente marcar o seu termo. A renovaçaõ do gabinete era o cumprimento indispensavel da precipitada mudança effectuada no espirito publico, e na marcha dos negocios; mas na reacçaõ se sustentou ella nos justos lemites, escolhendo para presidente do novo conselho o Snr. d'Ofalia, antigo embaixador de Fernando 7.° à Corte das Tuilerias, o que naõ se apressou muito, se bem nos recordamos, a reconhecer a legitimidade dos direitos da joven rainha? Semelhantes escolhas tem direito de surprender os numerosos amigos que conta em França a cauza constitucional hespanhola; algumas pessoas suppoem que ellas saõ devidas á volta d'uma influencia que naõ seria menos funesta que aquella de que o paiz acaba de escapar. Nós porem nos comprazemos de ver ali uma combinaçaõ do partido, do qual os ultimos debates tem estabelecido a preponderancia, e que naõ podem ter por consequencia nada de inquietador para o futuro das instituições representativas.

(Le Temps.)

VARIEDADES.

Continuaçaõ do n.° 42.

Entretanto, não querendo o Papa annuir a nenhuma das propostas que lhe erão feitas, imaginou Napolião reunir em Paris os Bispos de França e da Italia em um Concilio nacional, que restabelecesse a paz na Igreja tomando decisões estaveis. Como sobre esse plano conferisse com seu novo Ministro dos Cultos, lembrou-lhe este, querendo sem duvida evitar uma responsabelidade, cujas consequencias receiava, que seria bom consultar previamente alguns Ecclesiasticos versados nessas materias.

— Tendes razão, respondeu o Imperador, mas a quem darei a preferencia, a quem dirigir-me hei primeiro? — Snr., ao Arcebispo de Bordeuax, aos Bispo de Troyes, de Versailles, ao Padre Fraysinous, aos Vigarios Capitulares de... — Não os quero, clamou o Imperador, todos esses que me estaes apontando se tem constantemente decedido em favor do Papa: antes quero o Cardial Maury, o Arcebispo de Malines, o Bispo de Digne... Estará elle em Paris? Penso que sim, Senhor — Tanto melhor. Se o Bispo de Digne pensa como seus parentes, deve-me ser favoravel.

O Padre Miollis, Bispo de Digne, era tio do General Miollis, encarregado precedentemente da occupação de Roma: mas aqui as previsões do Imperador o enganarão.

Na semana seguinte, esses tres Prelados entravão no gabinete do Imperador, que os recebeo com a maior affabilidade. Fallou-lhes a principio de cousas indefferentes, e depois entrando de repente em materia — A proposito, Srs., mandei-vos chamar hoje porque quero pôr um termo as minhas desavenças com o Papa. Naõ vos posso dissimular que des de que fui obrigado a mostrar justa severidade contra o Vigario Capitular, contra alguns Sacerdotes estrangeiros, que um falso zelo impellia, que animava um pernicioso espirito, e até mesmo contra um membro de meu conselho, nossas relações estaõ bem longe de serem amigaveis. Estaõ pela maior parte as Dioceses do Imperio privadas de soccorros espirituaes, por isso que recusa pertinazmente o Santo Padre dar sua confirmação ás minhas escolhas, vós o sabeis taõ bem com eu. Mas ei-lo que me excommungou, e porque motivo? A desavença que tinhamos na terra dava-lhe por acaso direito de fechar-me as portas do Ceo?! Haverá alguem neste mundo capaz de julgar de meu comportamento?.. He de mister que tudo isto termine-se quanto antes, porque he indecoroso! Quero especialmente prover as necessidades das Dioceses: foi para isso que desejei consultar-vos. Vossas luzes me fazem esperar, que, procurando meios de satisfazer o Summo Pontifice, não tereis em menospreço o respeito que é devido a minha Coroa.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ No dia 7 de Março, não vai a praça publica do Juizo da terceira vara no principio do atterro da Boa-vista a casa de sobrado, na rua do Bom Sucesso na Cidade de Olinda com 33 palmos de fundos e 46 defrente, cacimba de pedra e cal, com tanque, muro tambem de pedra; por que a execução de José Francisco Bellem, contra João Pinto dos Santos depende de termos, sobre os quaes tem de haver decisão final não sendo a avaliação a 3:500$ réis; mas que a seu tempo se fará ver.

— Pelo Juizo do Civel da segunda Vara, escrivão Cunha se ha de arrematar no dia primeiro de Março, uma Sumaca velleira denominada S. José Viajante, fundiada defronte do estaleiro de Joaõ Thomaz Pereira, avaliada por 800$ a requerimento de Mischael Sielaff.

— Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite para criar, quer seja forra ou captiva: quem estiver nessas circunstancias dirija-se á rua da Paz quarta casa, vindo pela Boavista, que se dirá quem pretende.

— Precisa-se de alugar o primeiro andar de hum sobrado, ou casa terrea com quintal nos bairros de Santo Antonio ou Boa vista, não sendo em ruas exquisitas, preferindo-se em Santo Antonio em ruas de procissões, pagando-se seis mezes adiantados, ou fiador á codtento: quem a tiver annuncie, ou dirije-se a Boa-vista na rua nova da Trempe, na casa pintada de amarello ao pé de hum portão, que achará com quem tratar.

— Arrenda-se um segundo andar de um sobrado com um bilhar dos melhores, com panno novo, assento de cadeiras, marcador, bonita illuminaçaõ, jogo do gamão, e todos os mais utensilios pertencentes ao dito bilhar e gamão, pelo tempo e preço que se convencionar: na rua Direita sobrado D. 20, onde existe o mesmo bilhar armado, a fallar com Anastacio José dos Passos, de manhã das 9 horas ao meio dia, e das 3 da tarde em diante.

— A pessoa, que no Diario de 21 do corrente n. 42 annunciou querer dar 140 mil rs. a juros de dois por cento ao mez, annuncie sua morada para se procurar.

☞ Uma mulher parda já de maior, se offerece para todo o serviço de uma casa de porta dentro, sendo a qualquer Sr. solteiro, ou viuvo: annuncie sua morada para se procurar.

☞ Na Boa-vista, rua de São Gonçalo, casa n. 10, preciza se de um Portuguez para feitor de uma Ollaria dentro da praça.

— O Deposito do Gelo estabelecido na rua dos Tanoeiros, bairro do Recife acha-se aberto, e ali se vende o mesmo a cem reis a libra, em porções grandes ou pequenas, como convier aos compradores.

— Hypotheca-se hum sitio no lugar da Piranga com boas terras para plantaçoens, por 250$ rs., por hum anno, a 2 por cento, ou por fazendas que cheguem a essa quantia: quem quiser taser este negocio dirija-se a rua d'Agoas verdes confronte as tribunas da Igreja, na caza nova de duas portas pintadas de verde.

— Uma pessoa capaz, que dará conhecimento de si, se offereça a qualquer Senhor que tenha transacções para os sertões desta Provincia para se encarregar de algumas cobranças, conciliações, ou outro qualquer negocio, cuja pessoa tem intelligencia de negocios do foro: quem precisar do seu prestimo para o dito fim, annuncie, para ser procurado.

☞ Precisa-se de huma lavadeira de varrella, que dê fiador pelo emporte da roupa que tiver em sua mão, dando-se preferencia a quem more na visinhança da Magdalena para o Caxangá: quem quiser ajustar-se dirija se ao sobrado novo do Sr. Fiuza, no lugar da Magdalena, de manhã até as oito horas, e de tarde depois das seis.

☞ Alluga-se huma caza terrea construida a moderna, e com muitos comodos para uma numerosa familia sita na rua nova que vai para a Trempe; a fallar com Joaõ Sebastiaõ Peretti em sua caza no pateo da Santa Cruz.

☞ Arrenda-se a loja do sobrado sito na rua Direita D. 53, com comodos para negocio, e familia: quem a pretender dando bom fiador, entenda-se com seu proprietario no primeiro andar do mesmo sobrado, ou na Alfandega, onde he empregado.

Precisa-se de uma lavadeira, que seja boa, e que se queira encarregar de lavar annualmente a roupa de uma familia e dando fiador a sua conducta: na rua estreita do Rozario no terceiro andar do sobrado D. 29.

Na rua das agoas verdes casa terrea, que tem lameiro na porta, e que fica defronte do sobrado D. 16, precisa-se de uma mulher, que saiba fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia.

Precisa-se de um rapaz pequeno para caixeiro de um venda: na rua do Rangel D. 2.

Quem annunciou no diario de Sexta feira 25 do corrente querer comprar um palanquim, dirija-se a rua larga do Rozario D. 8.

Precisa se de 15:$000 rs., de dois por cento ao mez, pelo tempo de 6 mezes, cuja quantia se garante com boa firma.

Precisa-se de um caixeiro Portuguez capaz de tomar conta de um venda por balanço, e que escreva sofrivelmente; o Sr. que estiver nestas circunstencias, dirija-se a rua larga do Rozario D. 7, que ahi saberá quem o pretende.

Quem precisar de um rapaz portuguez de idade de 20 annos, o qual sabe bem ler, e escrever, para venda, ou armasem, do que tem bastante pratica, e da fiador a sua conducta, dirija-se a rua das Cruzes D. 14.

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a botica de João Moreira Marques, que dirá onde mora.

Jezuina Candida Monteira de Andrade Professora publica de primeiras letras do bairro de S. Antonio do Recife, avisa á suas Alumnos, que ja se acha com aula aberta na mesma casa de sua residencia a pezar de não estar de toda restabelecida, com tudo ja deu principio a cumprir com o seu Magisterio.

O Sr. que annunciou querer uma canoa para condução de tijolos, e pagar em troco com tijolos, dirija-se ao forte do matto prensa de algodão D. 35.

Do lugar do fundão de beberibe de baixo sitio denominado mangabeiras, desappareceu um cavallo, castanho, claro, frente aberta, 3 ou 4 pés calsados, tem o espinhaço mui escudo, feio de annos, de 5 para 6 annos; quem do mesmo tiver noticia, dirija-se ao mesmo sitio, ou na rua Direita D. 14, que será generosamente recompensado.

O Thesoureiro da Loteria da Boavista faz publico, que o pagamento dos bilhetes premiados fica sendo de hoje em diante nas segundas, quartas, e sextas, das 4 horas da tarde as 6, em casa do escrivão, rua de S. Cruz.

Um rapaz brasileiro de muito bons costumes, chegado a pouco do matto e que dá fiador a sua conducta, se offerece para caixeiro de qualquer casa de negocio: quem o precisar annuncie.

O Secretario da Sociedade Euterpina convida os Socios da mesma, para comparecerem no dia quinta feira primeiro de Março na sala de suas sessões pelas 7 horas da noite.

Arrenda se ou vende se o sitio de Luiz de Mello Albuquerque Pita, na estrada que vai para o monteiro, para cima pouco para a ponte de Uchôa, no lado direito, estrema com o sitio que foi de Antonio Ferreira de Farias, hoje do Sr. Elias Baptista, grande, bastantes fruteiras, e casa para não pequena familia, e forno de cozinhar pão: a fallar com Francisco Manoel da Silva Tavares.

O Sr. Antonio Rodrigues Machado que mandou dizer por Manoel Gomes d'agoas bellas, que em seu poder estava um escravo Manoel muçambique, e que o queria comprar, queira declarar a sua moradia para se hir tratar do ajuste.

O Sr. Manoel José Luna, morador na freguesia de Ipojuca, e que ja foi escrivão na Villa do Cabo, queira ter a bondade aparecer nesta praça na rua do Rangel casa D. 6 do lado do mar, que he para se tratar sobre a letra que o dito Sr. aceitou ao Sr. Reverendo Vigario do Cabo João Cavalcanti de Albuquerque, a qual hoje pertence ao annunciante, e esta apontada e protestada.

Precisa-se de alugar uma preta, quem a tiver annuncie.

Quem precisar de uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro, ou casado com pequena familia; aqual serve para tudo o serviço tanto interior como exterior de uma caza: annuncie.

Quem precisar de hum pequeno Portugues para Caixeiro: annuncie.

LEILAÕ.

Que fazem Lenoir Bessuchet & Buget de 50 caixas de 32 queijos vindos na galera franceza Athalia, em lotes grandes ou pequenos a vontade dos compradores, por conta e risco de quem pretencer, no caes da Alfandega defronte da escadinha, no dia Quinta feira primeiro de Março, as 10 horas da manhã.

De fazendas Inglezas, sexta feira 2 de Março as 10 horas da manhã, em casa de Luttkens & Companhia, rua da Cruz n. 1.

NAVIOS A CARGA.

Para Angola

Sahirá até 10 ou 15 de Março, o muito bem construido Patacho Portuguez Curinga; quem no mesmo quizer carregar ou hir de passagem, dirija-se a rua do Queimado loja de ferragem D. 5.

Para Humburgo.

Sai com a maior brevidade possivel por ter parte da sua carga promta o muito velleiro Brigue Escuna Hamburguez Fortuna, Capitaõ P. Petersen: quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se aos seus Consignatarios N. O. Bieber e Comp. na rua da Cruz n. 63.

NAVIOS AFRETE.

Para qualquer porto, o muito superior Brigue Inglez Helen, a tratar em casa de M. Calmont e Componhia.

Para qualquer porto, o muito superior Patacho Surprize; a tratar em casa de M. Calmont & Companhia.

COMPRAS.

Uma casa terrea que não seja muito pequena, ou um sobrado de um andar sendo no bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie a sua morada.

VENDAS.

Na praca da Independencia loja de livros n. 37 e 38, existe um grande sortimento de papel pintado de differentes modelos, lisos, lavrados, a marroquinados, dourados, pratiados, e papel de cores sem lustro.

Um muleque de nação angola com idade de 8 a 9 annos propio para servir a uma casa; assim como uma escrava de bonita figura optima engommadeira, cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão, e boa boseiteira: na rua Direita quem vai para cinco Pontas lado esquerdo D. 20.

Um escravo crioulo de 25 para 26 annos de idade, bom page, e optimo official de sapateiro: na rua do Apollo no armasem do Lobo, ou no pateo da Matriz de S. Antonio, que dirá quem o vende.

Um grande sitio na estrada do Arraial com casa de sobrado, com fruteiras de divercas qualidades, e uma porção grande de caffeseiros, tem pasto tanto de enverno como de verão para porção da vacas, tem baixa para plantação de capim, este sitio pertence aos Herdeiros do Finado Manoel Gonsalves Rodrigues o annunciante vende a parte de um do erdeiros, e os mais herdeiros tambem vendem a suas partes, trata-se com Santos Braga, rua da Moeda n. 142.

Bixas boas em Olinda: na botica dos quatro cantos.

Rua de Madre de Deos venda da quina ao voltar para o encantamento doce de Lisboa, em frascos de 4 libras a 240 a libra, boceitinha com marmelada a 1,200 a duzia.

Agoa Mineral de Seltzer em botijas, na rua da Cruz n. 1.

Atum e aventrecha em porção e a retalho, chegado proximamente de Lisboa: na praça da Boa-vista D. 6 junto ao nincho da Conceição.

Uma caixa vazia para assucar: na rua da Praia Serraria de Mariana Frãcisca de Oliveira, assim como um preto ja de idade proprio para sitio na mesma Serraria a cima.

Na rua do Rozario D. 15 hindo para Palacio, a honde se vende bolacha assucar candi, horchata e café moido, chá, e doces a moda de Lisboa, e tambem biscoutos.

Sapatos de marroquim de cores de todo tamanho, para meninos 480, ditos pretos para Senhora 720, ditos de duraque 1,280, caixas de lamparina para 6 mezes 120, chapeos brancos castor 5$ rs. no atterro da Boa vista loja de miudeza D. 16.

Uma escrava crioula muito moça, boa figura, cozinha, engommadeira, coze com perfeição, refina assucar e faz pão de ló, e algumas qualidades de doces na rua do Aragão casa D. 18 das 6 as 8 da manhaã, e as 2 as 4 da tarde.

Um bom escravo, official de alfaiate, cozinheiro e disposto para todo o serviço: na rua da lapa sobrado que tem Nincho primeiro andar.

Uma negra moça, sabe cozinhar o diario de uma casa, lava, e engomma sofrivelmente: na rua atraz do Colabouce velho casa da quina D. 1.

800 barricas vazias prontas para assucar, e 16 caixas e doze feixes; assim com se recebe assucar em pagamento: no segundo armasem por detraz da casa da opera.

Doces para chà a moda de Lisboa e assucar refinado, café muido, e chá de boa qualidade: na rua do Rozario pegado a Igreja D. 15.

Uma canoa aberta de conduzir tijolos, e outra de carreira, e um molato canoeiro e vaqueiro: no forte do mato prensa de algodão D. 35.

Quatro cabras bixo, todas prenha, e um bode tudo por preço commodo: na rua de S. Thereza D. 27.

Duas escravas de nação mocas, fazem todo o serviço de uma casa, e uma he boa vendedeira de fazenda: na rua do Fogo D. 11.

10 milheiros de tijolos que estão promptos, na olaria ou posto em qualquer porto, por preço commodo: na rua do Queimado D. 5.

Chapeos de castor de diferentes cores, aparelhos para G. N. na praça da Independencia n. 28 e 29.

Uma crioula, bonita figura com 15 a 16 annos, cose costura chã, faz renda, e tem principio de lavarinto, cosinha o diario de uma casa, em sabos, vende-se por naõ querer servir aos Snrs.: em Fora de Portas n.º 54.

Uma venda sita nos quatros cantos do Bairro da Boa-vista com os fundos de 700$ reis; quem a pertender dirija-se a mesma venda advertindo que tem excellentes commodos para familia.

— Leite puro a quem queira afreguesar-se, mandando-se até levar ás cazas dos freguezes, pelo preço de 50 reis a medida, cujo leite afiança-se ser puro, por que vem trancado na vazilha, evitando assim alguma especulaçaõ dos portadores: os pretendentes dirijaõ se a caza de Francisco José dos Prazeres Camboim, na Sinco Pontes lado direito D. 13, a darem seus nomes, e a porçaõ de que cada hum precisar, para logo que chegue a freguezia a 4 ou 5 canadas, pôr-se o negocio em pratica, por isso que sendo menor o consumo, naõ compensa o trabalho da condução, e a qualidade da pureza.

Latas com sortimento de Agulhas de numero 1 a 12: na Praça da Independencia n. 39.

Huma preta de nação, que sabe cozinhar o diario de huma caza, lavar de sabão, e varrella, entende do serviço de campo, e he boa quitandeira, sem vicio, nem achaques: no beco da Polé sobrado D. 1 no primeiro andar.

— Um molato de deseseis annos, bonita figura, com officio de çapateiro, sem vicios, e muito fiel; proprio para pagem, e a vista do comprador se dirá a rasão por que se vende: nesta Typ. se dirá quem o vende.

Dous Escravos muito lindos, nação moçambique idade 19 annos, proprios para cadeirinha: passando a Igreja dos Martirios no primeiro andar do Sobrado pegado a Igreja do lado do Sul.

Huma porção de cordas propria para andaimes de casa a faser se, em muito bom uzo, no armasem da casa numero 5. na rua da cacimba.

Uma escrava, que cosinha o quotediano de uma casa, engoma, ensaboa, e refina assucar, e faz qualquer doce: na Ponte velha casa da quinna do lado do tanque.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Dezapareceu da fabrica do Fundão no dia 24 do corrente 2 escravos um por nome Joaquim nação congo, alto cheio do corpo, pernas tortas para dentro, e os pés a palhetados com camisa de algudão zinho e calsa de ganga já velha, tudo muito sujo, e outro por nome Thomaz nação congo muito fulo, cara redonda, naris chato, baixo cheio do corpo, com uma marca de ferida na perna esquerda ja sicatrizada de pouco: quem d'elle souber, ou os pegar levem-os a mesma fabrica, que será bem recompensado do seu trabalho.

Dezapareceu no dia primeiro de Fevereiro um escravo por nome Francisco nação cabundá, estatura regular, cheio do corpo; rosto redondo, terá 20 a 22 annos, sem barba: quem d'elle souber, ou o pegar leve-o a rua nova sobrado de 3 andares por cima do armasem do capim a fallar com Luiz Pires Ferreira.

No dia 28 de Setembro p. p. fugio um negro de nome Joaõ de Naçaõ Camundongo com os siguaes seguintes: boa estatura, um tanto corpolento, muito preto, bem parecido, posto que carrancudo, beiços e sobrancelhas grossa, orelhas, e cabeça pequena tem uma sicatrises no rosto da parte direita proveniente de um talho; este negro foi comprado em Maceiò a Joaquim Jose de Asevedo q' o vendeo nesta praça de Pernambuco ao Ajudante Francisco Joaquim Pereira Lobo o qual offerece 100$ reis de gratificaçaõ a quem o trocer a casa de sua residencia defronte da matriz do Sacramento do Bairro de Santo Antonio na esquina da rua das Trincheiras 1.º andar.

No dia 21 do corrente fugio de casa de Antonio Jose Gomes do Correio o escravo de Francisco Affonço de Mello da nome Bruno, crioulo: quem delle tiver noticia avise ao dito Gomes que sera' recompençado.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrados no dia 24

BUENES AYRES, e Rio da Prata arribado a este porto com 102 dias, Brigue Hespanhol Armonio, M. Joaquim de Castanho, carga varios generos: ao Mestre.

Dia 25.

RIO G. DO NORTE; 4 dias, Sumaca Temeridade, M. Jacinto da Rocha e Silva, carga couros, algodaõ, e sal: ao Mestre.

PORTO; 36 dias, Brigue Nac. Urana, M. Antonio da Silva Pereira, em lastro: a M. J. R. e Silva.

RIO DE S. FRANCISCO; 117 dias, Brigue Brasileiro Deos the Guarde, M. Joaquim Duarte de Azevedo, carga farinha: Dono José Luiz Paredes.

Dia 26

BALTIMOR; 3? dias, Escuna Americana Monter, M. Well, carga farinha de trigo: a F. Mansfield.

Observações.

Fundio no Lameirão a Barca Americana, Wo keuglons, carga azeite, M. Corseolen.

Fundio no Lameirão a Placa Hespanhola Venus vinda de Montevideo, em 25 dias M. Izidorio Mouristen, carga carne seca, consignida Antonio Alves de Souza Carvalho.

Fundiou no lameiraõ a Galera Americana Panama, vinda da pesca, carga azeite, M. Welliam Penne.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FRIA. — 1832